

Cantar (meu cantar), não deixa a alegria ir embora  
O meu cantar (meu cantar), não deixa a alegria ir embora

Acordamos de manhã bem cedo para trabalhar  
Deixando em casa os filhos, com olhar de esperança  
Acreditando que alguns poucos homens venham a se lembrar  
Do que prometeram iô iô, na tarde de um belo dia

Guardo até hoje a camisa que você me deu  
Que dizia em letras grandes o Brasil é todo seu  
Mas só que eu não me lembrei de então perguntar  
Se um dia iô iô, esse homem ia voltar  
A pisar na lama ao menos para agradecer  
Com a mesma falsidade a quem o fez enriquecer

É...é difícil meu irmão, mas se você não tentar  
Não pense que eles tentarão, não  
É...é difícil meu irmão, mas se você não tentar  
Não pense que eles tentarão, porque

Quem te governa não quer saber de você  
Quem te governa não quer te ver feliz  
Quem te governa não quer te ver sorrir  
Quem te governa não merece ter nascido aqui no Brasil, no Brasil!  
l!

Cantar (meu cantar), não deixa a alegria ir embora  
O meu cantar (meu cantar), não deixa a alegria ir embora

O que adianta brigar por mudanças se nós  
Não nos dermos as mãos, caminharmos todos juntos  
O que adianta a gente reivindicar se lutamos entre nós  
Matamos nossas crianças

Guardo até hoje a camisa que você me deu  
Que dizia em letras grandes o Brasil é todo seu  
Mas só que eu não me lembrei de então perguntar  
Se um dia iô iô, esse homem ia voltar

A pisar na lama ao menos para agradecer  
Com a mesma falsidade a quem o fez enriquecer